

Reformas, corte de gastos e turismo científico-cultural na transformação de Cruzeiro do Oeste

Notícias (Antigas)

Postado em: 05/02/2019

Cruzeiro do Oeste, município de 21 mil habitantes na Região Noroeste do Paraná, passa por uma completa transformação desde a posse da prefeita Helena Bertoco, em junho de 2018. Nesta terça-feira, 05, a gestora esteve na Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU) para acompanhar os estágios atuais de acordos firmados, anteriormente com a Pasta, e falar sobre novos projetos. Do diretor-geral da SEDU, Francisco dos Santos, o Chico, ouviu que "a equipe de trabalho está sintonizada com os desafios das Prefeituras e dará a agilidade necessária para atender e encaminhar as demandas, de acordo com a capacidade de cada município". De acordo com a prefeita, "a atuação da Secretaria é fundamental para viabilizar diversos projetos que melhoram a infraestrutura local".

Cruzeiro do Oeste, município de 21 mil habitantes na Região Noroeste do Paraná, passa por uma completa transformação desde a posse da prefeita Helena Bertoco, em junho de 2018. Nesta terça-feira, 05, a gestora esteve na Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU) para acompanhar os estágios atuais de acordos firmados, anteriormente com a Pasta, e falar sobre novos projetos. Do diretor-geral da SEDU, Francisco dos Santos, o Chico, ouviu que "a equipe de trabalho está sintonizada com os desafios das Prefeituras e dará a agilidade necessária para atender e encaminhar as demandas, de acordo com a capacidade de cada município". De acordo com a prefeita, "a atuação da Secretaria é fundamental para viabilizar diversos projetos que melhoram a infraestrutura local". Convênios e financiamentos firmados com a SEDU possibilitam projetos de desenvolvimento criados pelas prefeituras. Quando há um processo de ajuste no orçamento, como o de Cruzeiro do Oeste, esses acordos podem ser ainda mais relevantes. "Ao assumirmos a Prefeitura, encontramos 115 fornecedores com pagamentos atrasados. Negociamos todos e, hoje, estamos com quase todas as dívidas quitadas. O próximo passo foi economizar. Criamos uma central de compras, cortamos cargos em comissão e gastos com publicidade e, para postos-chaves da administração, designamos funcionários de carreira, destacou. A administração estuda também fazer mudanças na educação para garantir melhor aprendizado aos alunos e valorização do pessoal. "Eu e muitos secretários usamos nossos carros particulares e pagamos, do próprio bolso, a gasolina que consumimos. E estamos cumprindo a meta de reduzir os gastos em R\$ 500 mil por mês", assegurou a prefeita. Helena Bertoco contou ainda que, com a ajuda do destino, além das atuais diretrizes por eficiência e transparência da sua administração, há um sítio paleontológico no município, "Há um grande número de fósseis de pterossauros já encontrados e muito espaço para a continuidade das pesquisas", destacou a prefeita em reunião com o superintendente do Serviço Social Autônomo (Paranacidade), Alvaro Cabrini, e com o advogado Lineu Tomass. A ORIGEM - A descoberta, do início dos anos 1970, por um produtor rural, colocou Cruzeiro do Oeste no mundo da paleontologia internacional. "Depois de um período, com pouco avanço, várias instituições fizeram seus estudos. Mas foi há pouco tempo que os trabalhos se tornaram significativos. As descobertas dos últimos meses poderão revolucionar o segmento. Aguardamos apenas a publicação dessas descobertas em revistas científicas internacionais para, depois, revelá-las, o que deve acontecer nas próximas semanas", adiantou. A base científica

inspirou a prefeita a desenvolver um programa turístico a partir do desenvolvimento científico. "O que temos já é revolucionário na paleontologia e os especialistas dizem que estamos só no começo. Isso nos leva a pensar em atrair cientistas, e o público em geral, para conhecer o que o passado nos guardou por tanto tempo". Entre as ideias está a construção do Museu Paleontológico, com recursos federais, e obras como a implantação de uma Praça Temática, a pavimentação e a urbanização das ruas em frente ao futuro Museu, além da colocação de réplicas dos animais pré-históricos em jardins na entrada da cidade. "Como se trata de infraestrutura urbana, a SEDU poderá se tornar uma parceira fundamental para acelerar o desenvolvimento da cidade", completou. Sítio Ruan Borralho, foto de Paulo Manzig